

ANNO VIII
NUMERO 185



A ARTE

MUSICAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça dos Restauradores, 43 a 49
LISBOA

BECHSTEIN

FORNECEDOR DAS CORTES DE SS.
 MM. o Imperador da Allemanha e Rei da Prussia. — Imperatriz da Allemanha e Rainha da Prussia. — Imperador da Russia. — Imperatriz Frederico. — Rei d'Inglaterra. — Rei de Hespanha. — Rei da Romania. — SS. AA. RR. a Princeza Real da Suecia e Noruega—Duque de Saxe Coburgo-Gotha. — Princeza Luiza d'Inglaterra (Marqueza de Lorne).
 BERLIN N. — 5 e 7, JOANNISTRASSE
 PARIS. — 334. RUE ST. HONORÉ
 LONDON W. — 10, WIGMORE STREET

OSCAR BRANDSTETTER
 LEIPZIG
 Grandes officinas
 de IMPRESSÃO DE MUSICA
 em todos os generos
 Typographia, Lithographia
 Autographia
 Composição mechanica
 Machinas rotativas
 Instalações especiaes
 para grandes
 tiragens

TRIDIGESTINA LOPES

Preparada por F. LOPES (Pharmaceutico)

Associação nas proporções physiologicas, da diastase, pepsina e pancreatina. Medicamento por excellencia em todas as doenças do estomago em que haja difficuldade de digestão. Util para os convalescentes, debeis e nas edades avançadas.

PHARMACIA CENTRAL

de F. Lopes

108, R. DE S. PAULO, 110 — LISBOA

Lambertini

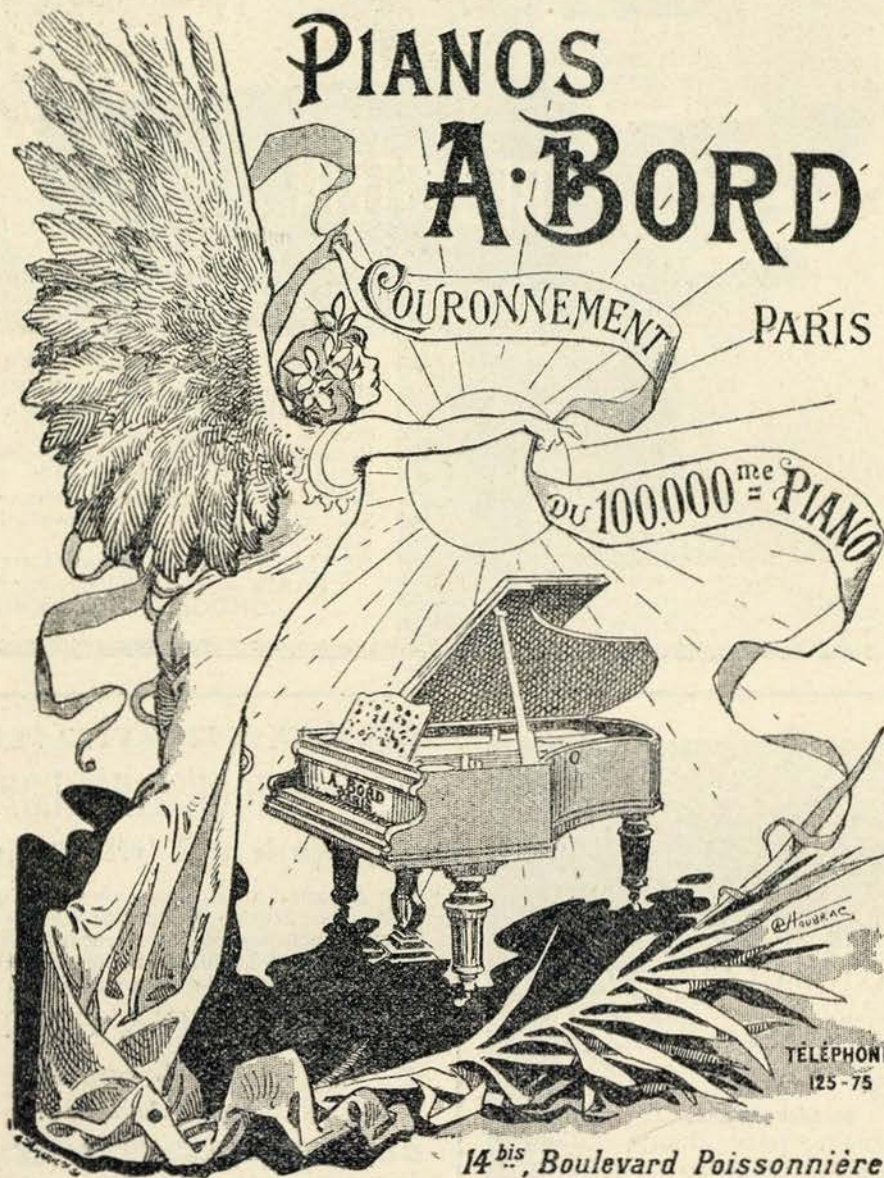
REPRESENTANTE

E

Unico depositario dos celebres pianos

DE

BECHSTEIN



Commendador da ordem de Christo (1894)

Fabricação annual.....	3:000 pianos
Produção até hoje	113:000 »

Exposição Universal de Paris (1900)
Membro do Jury—Hors concours



A ARTE MUSICAL
 Revista publicada quinzenalmente
 Redacção e administração Praça dos Restauradores
 43 A 49

Proprietario e director LISBOA Editor
 Michel'angelo Lambertini Typ. do Anuario Commercial—C. da Gloria, 5 José Nicolau Pombo

SUMMARIO: — Musicos portuguezes. — Joaquim Silvestre Serrão e a musica religiosa em Portugal — Notas vagas. — Musica e musicos. — Noticiario — Necrologia.

Musicos portuguezes

VI

Rob. Eitner menciona no *Quellen Lexikon* um **Alexandre Carvalho**, amador do XVIII seculo, que escreveu uma «Sonata per Cembalo e Violino ad libitum dedicata a Muzio Clementi», que se acha em manuscripto na Bibl. de Berlim. E' um nome novo na biographia dos nossos musicos.

Do conhecido **João de Sousa Carvalho** encontram-se na Bibliotheca de Santa Cecilia de Roma os seguintes librettos— *Se-leuco, re di Siria*, Queluz, 5/7/1781 (sic), e *Adrasto, re degli Argivi*, Queluz, 5/7/1784 (sic). Na Bibliotheca Nacional Central Vittorio Emmanuele de Roma acha-se sem capa, outro, cujos personagens são Nettuno, Egle, Eurilla, Tirsi: deve ser o da opera *Nettuno ed Egle* em 2 actos. No Catalogo dos Autographos de Leo Liepmannsohn de 29 de outubro de 1900 estão as partituras das seguintes operas d'este Carvalho: *Eudimione*, 25 julho 1783, 322 pag.; *Alcione*, para 25 julho 1787, 310 pag.; *L'Angelica*, Cantata del Sig. Pietro... nel giorno natalizio della Ser. Signora Principessa del Brasil, li 25 Luglio 1778, 368 pag.; *Tomiri, Amazzone Guerriera*, 27 dezembro 1783, 2 vol, fol. obl. 438 pag.

Aqui temos alguma informação sobre a ignorada Tomiri (e não Jomiri) que tanto ralou a Ernesto Vieira.

Antonio Moreira Leal tem o libretto do drama *Il natale agosto...* Lisbona 1793, na bibl. Nacional Victor Manuel de Roma; e o da opera jocosa *Il desertore francese*, Torino 1800, na bibl. Santa Cecilia, de Roma.

De **Manuel Cardoso**, a quem Eitner cha-

ma Cardoso possui o Archivo do Cap. Laterano, segundo Eitner, as seguintes importantes composições: *Cantica beata M. U.*, a quatro e cinco vozes, Ulyssipone 1613. Petro Craesbeck, choros em fol. com 96 pag. e 16 *Magnificæ*; *Missæ* 45,6 vocibus, ib. 1625. Choros in fol., 7 missas, 2 mottetos e 3 outras peças.

Bernardo da Conceição tem no Catalogo 144 de Liepmannsohn o seu *Ecclesiastico* instruido scientificamente na arte de Cantochão. Dada á luz por Jeron. da Cunha Bandeira. Lisboa 1788, Fr. L. Ameno» como 1 vol. em gr. 4.º com 1091 paginas.

Tambem alli se encontra a obra de Frei **Raymundo da Converçam**, *Manual de tudo o que se canta fora do côro*, etc. Coimbra 1675, 1 vol. 4.º VIII—485 pag. com 5 de Index.

No mesmo catalogo se acha a 1.ª edição de 1726 do *Resumo das regras geraes & de Croesser* ou D. Carlos de **Jesus Maria**, que Vasconcellos citou e Ernesto Vieira negou, muito imprudentemente aliás, a pag. 62 do seu 1.º vol. A primeira edição tem, segundo Liepmannsohn, o formato em 4.º e 47 pag. Como a 2.ª ed. de 1741 tem 92 pag. esta differença explica a referencia aos acrescentamentos, citados no titulo da 2.ª ed., que se encontra aqui no Museu Brit. e na bibl. da Universidade de Glasgow.

Innocencio errou n'este ponto antes de Vieira, e foi elle decerto que o comprometteu. O autor devia ser ou muito imprudente ou um louco para annunciar nova edição e augmentos, que realmente não tivesse feito.

José Mauricio Nunes Garcia mereceu largas referencias em 1900 da estimada revista de Vienna *Deutsche Kunst-und Musikzeitung* n.ºs 1 a 3, que lhe publicou a biographia, impossivel de ler aqui. Vi porém no suppl. das *Quellen* de R Eitner, que elle

é alli considerado um compositor de cunho, e que o seu *Requiem* em *ré menor* foi ha pouco impresso (1900 ou pouco antes). O mesmo autor me informa de que existe na secção Musical da Bibl. de Dresden (Cx. 323, 320-332) a serie «5 Concerti a Violino concertato con 2 V. Va. e B» parte em partitura, parte em partes, desconhecida de E. Vieira.

A's anteriores informações sobre *Duarte Joaquim dos Santos* pode-se ajuntar, que em 1853 elle publicou 5 polkas, com os titulos Theodosia, Amie, Theresa, Aglia, a quadri-lha para piano (4 mãos) *The two lilies*, um Duetto sobre arias da «Filha do Regimento» para piano 4 mãos, e uma valsa brilhante *Adelaide* para piano, tudo impresso por Cocks & C.^a. Em 1854 publicou elle pela mesma casa 4 grupos de quadrilhas para piano, tudo segundo informações do *Annual Directory* de Ruddall, Carté.

De *Manuel da Paixão Ribeiro* tem aqui o Museu Br. *Nova Arte de Viola* etc., Coimbra; na Real Officina da Universidade, 1789, in-8.º, com 51 pag. e 8 folhas dobradas de musica. Este exemplar pertenceu e tem a assignatura de Camillo, foi comprado por réis 2\$500, e tem a indicação *Raro*.

Lembram-se da maçada que lhes dei com o *Hymno Portuguez*, o mysterioso *Adeste Fideles? Acabo de descobrir aqui umas «Variações para piano e flauta sobre um hymno portuguez*, composto e dedicado a Mrs. Elvire Wergifosse», por Fernando Ries, op. 152, n.º 1, London, Clementi e Collard, datadas? (1) no catalogo. E' uma composição interessante, com variações livres e audazes e bem harmonisadas, dignas de serem tocadas hoje. Não digo *ainda hoje*...

José Maria Ribas tem no Museu alem dos duettos (18 originaes, dedicados a M. P. Guimaraens, London, Hawkes 1835), outra composição muito mais interessante e difficil, intitulada «*Grand duet for two flutes*, composta e dedicada a George Ruddall, London, C. Gerock, 1835. Ambas as duas partes teem que fazer, não se notando em nenhuma d'ellas a preocupação de cantar só nos graves, como E. Vieira deduziu dos outros duettos. Merecem ser tocadas. E depois... são portuguezas.

N'este mesmo anno de 1835 descobri que Ribas e uma miss Clarkson davam em Londres um concerto por anno. O *Musical Magazine* d'esta data, publicou a pag. 76, 2.ª col. a seguinte noticia que traduzo:

«Miss Clarkson e Mr. Ribas deram o seu concerto annual em 9 de abril no Salão de Hanover Square, que estava perfeitamente cheio de auditorio o mais distincto. Miss Clarkson tocou o concerto de Herz para

piano, onde está introduzida a marcha de Othello com variações, com a maior exactidão e brilho. A execução de Mr. Ribas na flauta de uma sua composição recebeu os mais bem merecidos applausos. Miss Novello, Miss Bruce e Madame Stockausen cantaram, etc., etc.»

Na mesma revista a pag. 77 se falla na *perfeita satisfação* com que os amadores de flauta receberam uma *fantasia* de Ribas para flauta, tocada por elle proprio no concerto de primeira ordem de 27 de março na Marylebone Institution. Informarei, se puder descobrir mais alguma coisa sobre este distincto artista.

O illustre *Vicente Lusitano*, a quem Mendel e Reissman maltrataram chamando-lhe *Vicentino* e italiano, não foi mais feliz com Grove que lhe não dedicou artigo especial, embora falle d'elle em 3 partes — no 1.º terço da 1.ª col. da pag. 430 do I vol., na 1.ª col. pag. 261 do 4.º vol. art. *Vicentino*, e a pag. 616 onde Vicente Lusitano é estupidamente confundido com Damião de Goes, *Lusitanus!* Embora esquecido de Riemann, Lusitano teve a devida consideração de Hawkins na sua Historia da Musica, de Gerber, Baini e Fetis. Vasconcellos consagrou-lhe muitas paginas, e com justiça; Ernesto Vieira deu-lhe pouca importancia, e nem sequer reproduziu o que Vasconcellos dissera e bem!

Vem tudo isto a pêllo por ter aqui achado 2 edições de Veneza 1558 em 4.º, e 1561 in 4.º da *Introduzione facilissima & novissima*, etc., d'este nosso victorioso polemista. A edição de 1553, Roma, A. Blado, encontra-se na Bibl. do Liceo Musicale de Bologna e na Bibl. Publ. de Bruxellas; a edição de 1558 está tambem nas Bibl. de Berlim, do Conservatorio de Paris e do Liceo de Bologna; egualmente a de 1561 nas bibl. de Berlim, Bruxellas, Lic. de Bologna e Conservatorio Turchini de Napoles. Na Bibl. da Acad. Santa Cecilia de Roma existe, diz Eitner, um exemplar marcado 1562. Elle mesmo, porém, duvida da exactidão da data.

A bibliotheca de Munich fez-nos a surpresa de possuir a unica composição separada, conhecida, de Vicente Lusitano, cujo titulo foi incompletamente copiado por Gerber e por Vasconcellos, que o seguiu. Chama-se «*Epigramata, quæ vulgo Motetta dicuntur*, cum 5. 6 et 8 vocibus, Lib. 1, Roma e 1551. Val Doricus et Aloys. fratres Brixiensis in 4.º.

Londres, 19 abril 1905.

CARLOS DE MELLO.

(1) Ficou em branco no original, porque o auctor se esqueceu de ver depois o catalogo. Assim o verifco hoje 5 de Setembro, revendo as provas em Lisboa.

Joaquim Silvestre Serrão e a musica religiosa em Portugal

V

Catalogo chronologico das Composições musicas

I

Epoca setubalense

A) MUSICA DE SALA

- 1 — Algumas *Valsas, Minuetes e Contradanças*, pelo gosto de Mozart e Haydn.
- 2 — *Sonatinas* a quatro mãos, pelo gosto do Pleyel e Clementi. Foram dedicados a meu Mestre.
- 3 — Varios *Preludios* e pequenas *Phantasias*.
- 4 — Uma *Sonata* grande, para piano e flauta, pelo gosto de Steibelt e dedicada ao commandante da galera Raphael.

B) MUSICA SACRA

- 5 — *Benedictus, e Jaculatorias*, para a noite de Quinta feira santa, a duo. Foi feito para Bruno Manoel Monteiro e José Libanio da Cunha.
- 6 — *Responsorios* de Quinta feira santa, de Cantochão figurado, com os versos a duo, de musica. Foram feitos para S. Sebastião, de Setubal; lá devem estar estampilhada pelo Prior José Miguel de Azevedo Coutinho.
- 7 — *Senata*, a dois órgãos. Foi feita para Palmella, e allí se toca muitas vezes.

C) MUSICA DE SALA

- 8 — Varias *Valsas*. Dedicadas ás sr.^{as} Correias, de Alcacer do Sal.
- 9 — Pequenas *Variações*, para flauta, a um Motivo que lhe deu o seu discipulo Manuel José Julio Guerra.
- 10 — Grandes *Variações*, para piano, ao mesmo Motivo, pelo gosto de Gelinek e Latour. São doze ou mais; ainda hoje se podiam tocar. Devem existir na familia de Mattos, de Alcacer ou de Setubal.
- 11 — Algumas *Valsas*, dedicadas ao seu infeliz collega Mendonça, de Albufeira.
- 12 — *Modinhas e Arietas portuguezas*, dedicadas a Mendonça, de Albufeira.
- 13 — *Solfejos* para a voz de barytono, em todos os tons, e *Cantorias*, quero dizer, no circulo dos tons de cantoria,

natural de sete sustenidos, e de sete bemoes, que formam trinta.

- 14 — Alguns *Solfejos* para as vozes de soprano e de tenor; e um grande *Solfejo* para todas as vozes e para todas as claves.

D) MUSICA SACRA

- 15 — A continuação dos *Responsorios* de Cantochão figurado com duetos nos versos, para os tres dias da Semana Santa. Tem vinte e sete trechos.
- 16 — *Responsorios* do Natal, a tres vozes; para o Convento de S. João, de Setubal. Vinte e sete peças.
- 17 — Pequeno *Responsorio* da Conceição, a tres vozes. Para Palmella. Faceis em attenção ás poucas vozes que ultimamente allí havia; tambem 27 trechos.
- 18 — Um *Tantum ergo*, a tres vozes, para S. João, de Setubal, facil. 2 trechos.
- 19 — Pequenos *Psalmos* de vespervas; a 3 vozes; tambem muito faceis.
- 20 — *Psalmos*, de N. Senhora, a tres vozes, pelo mesmo gosto, e foram arranjados para instrumentos de sôpro.
- 21 — *Psalmo: Ecce quam bonum*: para a profissão do collega Castro.
- 22 — Varios *Hymnos*, a tres vozes, e mui faceis, pelo mesmo motivo.
- 23 — *Te-Deum*, a quatro vozes, com acompanhamento obrigado; é curioso e pequeno, pelo gosto de Frank. Compõe-se de tres grandes peças.
- 24 — *Te-Deum*, grande, feito debaixo de um motivo d'aquella epoca; é brilhante e pelo gosto de Marcos; compunha-se de varias peças, não menos de 7.
- 25 — *Psalmo* de Vespervas grandes, com motivos obrigados, d'aquella epoca, pelo gosto de Marcos.
- 26 — *Missa*, a quatro vozes, com acompanhamento obrigado; é pelo gosto de Franchi.
- 27 — *Missa*, a tres vozes, grande, pelo gosto de Baldy. Foi depois arranjada para instrumental de sôpro.
- 28 — *Missa*, a tres vozes, pequena; foi feita com órgão, e depois arranjada a instrumental de sôpro.
- 29 — *Credo*, a tres vozes, grande; foi feito com órgão e para pequeno intrumental de sôpro.
- 30 — *Missa*, a quatro vozes, para instrumental de sôpro, que se chegou a provar, mas não se cantou em publico.
- 31 — *Responsorio*, a quatro vozes, para Santo Antonio, de Setubal.
- 32 — *Ladainhas e Antiphonas: Tuam ipsius*, para a Misericórdia de Setubal.

33 — Varias *Ladainhas*, para a Capella de Nossa Senhora da Conceição, em Setubal.

E) MUSICA DE SALA

- 34 — Grandes *Variações* sobre um motivo da *Norma*. Eram para dedicar a Manoel Innocencio dos Santos, mestre de D. Pedro V, pelo gosto de Hertz.
- 35 — Pequenas *Variações*, a uma Valsa dedicada á sr.^a D. Gertrudes Magna, sua discipula.
- 36 — Varios *Exercicios*, para a sr.^a Lacerda, sua discipula.
- 37 — Principios e *Exercicios*, para as meninas da Condessa de Murça, suas discipulas.
- 38 — Lições de acompanhar, para o seu discipulo Manoel do Nascimento, de Setubal.

F) MUSICA SACRA

- 39 — *Responsorio* 1.^o e 7.^o da Quinta feira Santa, a quatro vozes. e a acompanhamento obrigado. Foram feitos para o Padre José Libanio, de Setubal.
- 40 — *Lamentação* 1.^a, de Quinta feira Santa, a solo de alto. Foi feito para Fr. Antonio, de Grandola.
- 41 — Outra *Lamentação*, de Quinta feira Santa, a duo, tenor e baixo. Foi feita para Figueiredo e Rocha.
- 42 — Outra *Lamentação*, de Sexta feira Santa, a solo de barytono. Foi feita para Figueiredo.
- 43 — Um *Motete*, a solo de soprano, para as Freiras de Estremoz.

II

Epocha michaelense

(Depois que veio para os Açores)

A) MUSICA SACRA

- 44 — Tres *Responsorios* de Quinta feira santa, para S. José; arrançados dos dois acima ditos, que depois inutilisou e fez novo arranjo para a Matriz (de Ponta Delgada).
- 45 — O primeiro Nocturno das *Matinas de S. Sebastião* (orago da Matriz), sendo o primeiro e terceiro arrançados da musica de Fr. José Marques, e o segundo seu, pois não houve tempo para mais n'aquelle anno.
- 46 — Todo o complemento das *Matinas de S. Sebastião*.

- 47 — *Responsorios* grandes, de Quinta feira santa, para a Matriz. 1.^o e 7.^o são os que já se disse; mas foram ampliados, e melhor arrançados.
- 48 — *Responsorios* para Santa Philomena. Dedicados ao Vigario geral (Antonio José Ferreira).
- 49 — *Motetto* do Santissimo Sacramento, solo de soprano e córos.
- 50 — *Motetto* de S. José, a duo, de soprano tenor e córos.
- 51 — Mais alguns *Motettos*.
- 52 — *Motetto* de Santa Cecilia, a duo, de tenor e barytono, com dois córos a instrumental.
- 53 — A 7.^a *Lição*, que se canta na Quinta feira santa, a solo de soprano; foi para as Freiras da Esperança.
- 54 — *Responsorios* do Espirito Santo. Foram feitos para as meninas (freiras não professas) da Esperança.
- 55 — *Responsorios* para os Espinhos; tambem para a Esperança (na grandiosa festividade do Ecce-Homo, n'aquelle convento).
- 56 — Mais alguns solos, para os ditos *Responsorios*.
- 57 — *Calenda de Natal*, a solo de alto, para a sr.^a D. Maria Thereza.
- 58 — *Responsorios* grandes, para as Matinas novas da Senhora da Conceição. Dedicados a D. Fr. Estevam de Jesus Maria, bispo de Angra.
- 59 — *Responsorios* completos, que se cantam em Sexta feira santa. Foram feitos a instancias do Prior da Matriz (de Ponta Delgada) Luiz Francisco Cordeiro, a quem tencionava dedicar-os, o que se não verificou pelo seu fallecimento.
- 60 — *Antiphona*: Tota pulchra; é de grandes dimensões, e apparatusa, porque foi mandada fazer pelo bispo D. Fr. Estevam de Jesus Maria, para a publicação do dogma da Conceição immaculada.
- 61 — Uma *Canção* ou *Hymno*, para a mesma publicação do Dogma da Conceição. (Cantou-se no trajecto da procissão; letra de Read Cabral).
- 62 — Uma *Antiphona* de Nossa Senhora: *Sub tuum præsidium*. Foi feita a instancias de Manuel José Domingues (excellente tenor).
- 63 — O primeiro *Responsorio* das Matinas da Transfiguração; a dois córos, e dois órgãos. Foi feito para a Sé de Angra, e dedicado ao Deão.
- 64 — *Responsorio* 8.^o das Matinas dos Espinhos (cantado no convento das Freiras da Esperança).

- 65 — *Responsorio* 2.º das ditas Matinas.
 66 — *Responsorio* de Quarta feira santa, a quatro vozes e acompanhamento desligado. Ainda faltam o 3.º 6.º e 9.º
 67 — Tambem se fizeram dois grandes *Responsorios*, a duo, além dos que estavam. Estão completos.

B) MUSICA DE SALA

- 68 — Uma *Phantasia* dividida em tres peças: Introdução, Andante e Final, em forma de Fuga. Foi feita para fazer ouvir o Orgão, que foi para a ilha Terceira,
 69 — Uma Peça grande, em forma de *Overture*, a dois pianos, que se podem tocar em partes separadas, ficando cada uma regular, não obstante serem diversas. Foi dedicada aos Ex.^{mos} Visconde e Viscondessa da Praia, e mandada lithographar em França, pela Ex.^{ma} D. Maria Borges, sua discipula, tem o titulo: — *Os Alliados Criméa*.

Diz o auctor ácerca d'esta composição n'uma pequena ADVERTENCIA :

«Desejava apresentar uma peça para dois pianos fortes, a qual ainda que feita á moderna conservasse tambem as formas symphonicas antigas. Tendo estas duas peças effeitos diversos, por isso que uma desfaz o que a outra faz em movimentos contrarios, conservam contudo um egual sentimento por circumstancias, destruindo-se na Melodia, mas conservando-se na harmonia; e assim lhe pode caber o titulo de simultanea e divergente.»

Martino Roeder, considerava-a: «Uma peça caracteristica e bastante curiosa. É uma composição para dois pianos fortes — um problema contra-pontico! São duas peças inteiramente differentes — differente melodia, diversas passagens, fazendo effeito magnifico tocadas juntas, e tendo cada uma singular belleza, tocadas separadamente.»

A cidade de Setubal, que soube honrar-se memorando Luiza Todi com a sua esplendida Avenida, completando tambem a glorificação de Bocage no seu grandioso Centenario, compete consagrar por uma forma monumental o vulto do grande compositor Joaquim Silvestre Serrão. Começaria por instituir-se ahi uma Associação tendo por titulo o seu glorioso nome, com o fim de colligir todos os documentos biographicos e artisticos, para generalisar o conhecimento d'esse grande genio musical portuguez.

THEOPHILO BRAGA.



CARTAS A UMA SENHORA

XCI

De Lisboa.

Lembra-se do Bussaco minha amiga? Quem primeiro me falou nas suas ramarias frondosas, nos seus cedros seculares, nos seus carvalhos venerandos; quem me descreveu a varanda de Pilatos, do alto da qual, quando a gente se debruçava, se recebia a impressão de estarmos contemplando um interminavel tapete verde ondulante e fofo; emfim, quem me enumerou as gradações multiplas d'esse horisonte unico da Cruz Alta, que erguida, parece, para topetar com os astros, a tão grande distancia nos põe da terra que para logo varre do nosso espirito as miserias que o emporcalham e as pequenezes que o aviltam: foi V. Ex.^a n'uma hora de indefinivel encanto e transcendente poesia, que eu nunca mais esqueço, porque era a sua alma que vibrava em cada palavra que de seus labios saía, e era o seu coração que eu quasi ouvia palpitar a cada movimento de entusiasmo que lhe inundava os olhos!

Vá, dizia-me a minha amiga, vá ao Bussaco, se quer ter a sensação da Belleza sagrada e eterna, se quer por instantes receber o calafrio divino da majestade suprema da natureza...

E fui, e não ousou dizer que o meu ser recebesse, como o seu, a secreta influença da mysteriosa grandeza que por ali paira, mas, tanto quanto sou susceptivel de admirar, de sentir, de ver, e em summa, de apprehender do grande todo a minuscula particula do universal encanto e da infinita luz que porventura como a todos me coube em sorte, creio que pela primeira na minha vida o terei sido, e em verdade suspeitei a existencia de alguma coisa de muito grande, de muito puro, de muito ethereo que, mesmo em pleno mundo, nos arrasta por assim dizer para fóra d'elle e, amplificando-nos a consciencia propria, nos faz preadivinhar a realidade de uma transcendente consciencia collectiva actuando, soberana e incorruptivel, nas alturas incomensuraveis e nos espaços interminos, e a que alguns de nós, á falta de mais preciso termo, confusamente chamamos Deus...

Depois, contou-me V. Ex.^a e confirmaram-m'o diversos livros, a historia d'esse santuario augusto de meditação e de socego

com a sua via-sacra seguindo ao longo da Mata e levando os monges a pensarem nas contingencias varias d'este «pó deitado ou em pé» que é o homem, e assim me fui lentamente identificando com aquelle pedaço de paisagem bemdito e incomparavel que, mais que a piedade das gentes, a imponencia das coisas tornou para todo o sempre divinamente augusto e irresistivelmente santo ..

*

Pois bem, querida amiga, parece que a quem foi dado o inestimavel favor de possuir um recanto assim, de tão eucharistica paz e de tão luminosa doçura, impendia o dever austero de o respeitar, de o defender, de o consagrar em cada arvore, em cada pedra, em cada fonte...

Ora o que, com excepções raras, a mão do homem n'elle tem feito, ha sido — com o devido respeito — coisa differente d'isto e sob muitos aspectos coisa contraria a isto; e desde o Hotel bisarma que lá lhe construíram dentro, até aos automoveis que agora lá lhe vão de fóra, que de manchas a de shonrarem-no! que de escorrecias a polluí-o!

Ha sem a menor duvida lindas, lindissimas preciosidades de trabalho e de engenho, de arte e de phantasia, em tudo que por exemplo seja a obra de pedra; na galeria do hotel, as columnas são um formosissimo poema e cada uma d'ellas uma estrophe de genio, e aqui e ali uma isolada téla, um destacado azulejo, uma interessante moldura, denotam o talento de quem tal executou; sómente — Santo Deus! — que pena me causa esse talento ali malbaratado, e como eu quereria antes que tudo quanto fizeram n'um casarão, que nunca jamais será nem hotel nem paço em termos, o houvessem feito cá fóra, deixando á grandiosidade da mata, o encanto da sua senectude e os attractivos da sua quietação!

*

Depois succede que sendo nós gente *singularly deficient in practical sense*, como tão lucidamente escreve a nosso respeito o hygienista inglez Dr. Adolpho Smith, n'um aliás laudativo artigo concernente a este Bussaco que nos captiva, e por elle publicado na revista medica *The Lancet* em 7 de julho d'este anno, nem sequer debaixo do ponto de vista dos chamados *business* soubemos fazer ali obra de geito, pois que conforme tambem elle adverte: *unfortunately the Portuguese are not a businesslike people*.

Somos, é certo, «capazes de adquirir uma

consideravel somma de conhecimentos theoricos», mas o supracitado senso pratico, esse não o temos, e o genio dos negocios faltanos...

E aqui tem a minha amiga como havendo por um lado tirado ao Bussaco o character nobremente hieratico que elle tinha, por outro lado não soubemos convertel-o n'uma famosa estancia de alegria e de vida, aproveitando-lhe para isso as formosuras sem conta e as condições sem par, que até vistas profanas lá descobrem.

Ah! Como, se cá viesse, teria então saudades do seu Bussaco rustico e semi-selvagem onde vagueou na infancia, e ao mesmo tempo lamentaria a boa vontade d'aquelles que despremiadamente lá luctam para ao menos o fazerem não mais bello, o que seria sacrilegio, mas mais habitavel, o que era exequivel!...

AFFONSO VARGAS.



Musica e Musicos

Subordinados a este titulo, foram agora reunidos em volume, editado por John Lane, varios artigos primitivamente insertos em revistas e em jornaes, devidos á penna do inglez E. A. Baughan, critico musical do *Daily News*.

Esses artigos, *essays* como os inglezes dizem, obedecem a um fundo espirito de rectidão e denotam sincero amor da verdade.

E escreve o jornal d'onde extrahimos esta noticia que, mesmo quando Baughan não consegue convencer, nunca deixa de despertar interesse, impondo-se ainda pela coragem com que emite as suas opiniões.

Sendo fundamentalmente um optimista, o seu musico ideal seria aquelle que ao mundo falasse a linguagem esperançosa e levantada das poesias de Browning, por exemplo. (Note-se que é um inglez que fala).

Baughan mostra se isento de preconceitos; no emtanto não dá a Gounod o seu justo valor, o que de certo intrigará mais de um amator cá do continente.

Acrescente-se todavia que as obras dos mestres reconhecidos foram estudadas com a devida attenção, merecendo menção especial o estudo sobre Ricardo Strauss, o discutido auctor da *Symphonia domestica*.

Na sua qualidade de bom britannico não poderia tambem ignorar o seu compatriota Elgar, e parece que é deveras curioso e singularmente justo o que a respeito d'elle escreve.

Em conclusão, o livro *Musica e musicos* affigura-se-nos ser um trabalho deveras interessante, embora algumas das opiniões de Baughan suscitem reserva e, conforme insinua o articulista, o proprio auctor ha dez annos talvez não as tivesse, o que não significa que d'aqui a outros dez não succeda o mesmo ás que enuncia agora.

Os tempos mudam — e nós tambem.



PORTUGAL

O illustre maestro Alberto Sarti encontra-se na serra da Estrella, hospedado n'uma linda vivenda a 1.600 metros de altitude, que ali possui o sr. Julio Ribeiro da Silva, e escreve-nos encantado com as excursões que tem feito.

É de esperar que igualmente haja feito boa musica, o que n'essas elevadas paragens terá um especial valor...

Pois que gose muito e volte cheio de saude para as *seratas* musicas de inverno.

*

O orpheon e a orchestra portuenses devem brevemente fazer a sua apresentação em publico, para o que proseguem os ensaios, confiados os do orpheon ao pianista José Cassagne e os da orchestra ao sr. Antonio Candido Pereira.

*

O illustre e justamente apreciado professor de cornetim, Joaquim Martins Junior que tem estado em Bellas, a tratar-se da sua doença, acha-se felizmente em via de restabelecimento, com o que muito se rejubilarão todos os seus amigos que são quantos o conhecem como homem e o admiram como artista.

*

Partiu para Italia, a tratar de assumptos lyricos o sr. Luiz Faria, empresario do theatro de S. João do Porto.

*

O club de Tavira teve n'um dos ultimos dias do mez passado o prazer de offerecer

aos seus socios e convidados um interessante concerto em que tomaram parte os professores srs. Rebello Neves, pianista; Juan Calle, violinista, e Rafael Fuertes, violoncellista, todos musicos distinctos, e que vieram de Faro expressamente para ali se fazerem ouvir, executando trechos escolhidos que produziram excellente impressão.

*

No Casino Mont'Estoril tem continuado os concertos do sextetto Julio Francés, ouvindo-se por vezes algumas paginas da melhor musica, que seria insigne injustiça não mencionar com o applauso que merecem, pela execução e pela escolha.

*

Na Sociedade de Concertos e Escola de Musica, já abriu a matricula para as aulas de musica e instrumentos que esta benemerita instituição, no unico e firme proposito de divulgar o gosto pela musica, mantem na sua séde, rua do Alecrim, pondo ao alcance de todos a leccionação de excellentes professores, taes como, Frederico Guimarães, harmonia; Marces Garin e Carlos Gonçalves, piano; D. Rachel de Sousa, rudimentos; maestro Francisco Codivila, canto; D. Pedro Blanck, rabeca; Moraes Palmeiro, violoncello, e Wenceslau Pinto, rudimentos e bandolim.

No anno lectivo findo, esta sociedade obteve 39 approvações passagens de anno.

ESTRANGEIRO

Concertos populares e concertos-passeios, eis duas tentativas que no proximo inverno dois grupos de artistas pretendem realizar em Paris.

Para a realização dos primeiros constituiu-se uma sociedade denominada dos Concertos Populares, e o seu objectivo é fazer ouvir as melhores obras classicas e modernas, que serão confiadas a executantes de valor.

Os segundos comporão o seu repertorio com trechos igualmente escolhidos e serão executados por 40 artistas sob a direcção de Fr. Barrau, da orchestra Lamoureux.

*

O busto de Gounod, trabalho de Carpeaux será brevemente inaugurado em Saint Cloud onde o auctor do *Fausto* residiu muitos annos.

*

Em 2 d'este mez deve ter-se realisado no castello Trévano, Lugano (Suissa) um concerto de orchestra dirigido pelo maestro Louis Lombard, de Nova York, e offerecido ao Club Suisso-Argentino e ao ministro argentino em Roma, don Enrique Moreno.

O programma que temos á vista constava além do Hymno argentino :

D'uma serenada de Prochaska ;

Do *moto perpetuo* de Paganini op. 11, solo executado por todos os primeiros violinos ;

Da *Fileuse* de Emile Dunkler ;

E das seguintes composições de Louis Lombard :

a) Os lagos lombardos, op. 37.

b) A ultima prece de Santa Cecilia, op. 41.

c) Cubana, op. 36.

Detalhe curioso : — Depois do concerto a assistencia era convidada a passar ao bufete.

Ainda não occorreu esta lembrança a todos os promotores de audições musicas ; talvez augmentasse o numero de ouvintes . . .

*

Em Vienna, o director do Theatro da Côte conseguiu, com o concurso genial do professor Roller, uma nova arte decorativa scenica.

Tentada já por occasião da representação do *Fidelio*, do *Tristão e Isolda* e do *Oiro do Rheno*, triumphou definitivamente com o *D. João* de Mosart.

O principio a que obedece essa innovação theatral parece ser o de substituir a copia vulgar do chamado realismo pela apresentação de trechos, de indicações, que resultem da peça em scena por meio da pintura decorativa, que assim adquire uma importancia dominante.

Confessamos que não percebemos muito bem em que consistirá a innovação.

*

O celebre organista americano, James Quarles fez-se ouvir a 7 d'este mez, no orgão da igreja de Passy, executando perante numerosa assistencia de organistas e compositores um programma muito interessante, sendo altamente admirado entre outras a interpretação que deu ao magestoso *Passacaglin* de Bach.

*

Em 2 de Setembro realisou-se nas *Arènes de Béziers*, um festival em honra do 70.^o anniversario do eminente compositor Camille Saint-Saëns.

O publico acclamou delirantemente o distincto maestro a quem a municipalidade conferiu o titulo de cidadão de Béziers.



Está de luto o illustre director do Conservatorio e nosso estimado collega Eduardo Schwalbach.

Morreu-lhe sua tia, veneranda senhora que duas vezes lhe foi mãe estremosa e dedicada, para elle e para seu filho, ambos orphãos quasi mal nasceram, e que a ambos consagrou todos os thesouros de uma alma inexgotavel de bondade.

A *Arte Musical* associa-se a este luto, e a Eduardo Schwalbach e a todos os seus apresenta a respeitosa expressão do seu pezar pela dôr que acaba de feril-os.

*

Falleceu em Berlim com 46 annos o pianista Felix Dreyschock, conhecido compositor que legou á posteridade um grande numero de peças para piano e um interessante repertorio de musica vocal.

*

Os jornaes trazem a noticia da morte do notavel escriptor italiano Giuseppe Giaccosa, dramaturgo de largas vistas e de nobres intuitos que foi tambem, com Illica, librettista dos mais brilhantes.

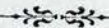
A *Arte Musical* regista com verdadeiro pesar o desaparecimento d'este formoso espirito que na linda lingua de Dante tão bellas coisas escreveu e tão generosas idéas advogou.

*

Victima de uma lesão cardiaca falleceu em 5 d'este mez o tenor Manoel Henrique dos Santos, cantor da Sé.

Ha 27 annos que exercia a sua profissão, e cremos qua ainda a ultima vez que cantou foi n'uma festa religiosa de Extremoz.

Fez em tempos parte da companhia Taveira e o publico apreciou-o devidamente.



Aos demasiado exigentes em materia musical offerecemos o seguinte conceito d'uma auctoridade insuspeita :

«Nada que sôe justo pôde ser mau.

SCHUMANN.»

AUGUSTO D'AQUINO
Agencia Internacional de Expedições

SUCCURSAL DA CASA

CARL LASSEN, HAMBURGO

Serviços combinados para a importação de generos estrangeiros

Por via de Hamburgo pela casa Carl Lassen

» » » Anvers » » O. W. Molkau

» » » Liverpool » » Langstaff, Ehrenberg & Pollak

» » » Londres » » Langstaff, Ehrenberg & Pollak

» » » Havre » » Langstaff, Ehrenberg & Pollak

EMBARQUES PARA O ESTRANGEIRO E COLONIAS

TELEPHONE N.º 986

End. tel. CARLASSEN — LISBOA

Rua dos Correeiros, 92, 1.º

SOCIEDADE DE CONCERTOS E ESCOLA DE MUSICA

FUNDADA EM 1 DE JULHO DE 1902

Séde: — RUA DO ALECRIM, 17

(Junto ao Caes do Sodré)

CURSOS NOCTURNOS

A matricula geral está aberta todo o anno lectivo

Cursos, completo do **Conservatorio Real de Lisboa**
para exame e da Escola para fazer ou não exame á vontade dos alumnos.

PROFESSORES

D. Rachel de Souza, Frederico Guimarães,
Marcos Garin, Carlos Gonçalves, Francisco Benetó, Augusto de Moraes Palmeiro, Wenceslau Pinto e Pedro José Ferreira

CONCERTOS E AUDIÇÕES DE ALUMNOS

DICCIONARIO BIOGRAPHICO DE MUSICOS PORTUGUEZES

FOR

ERNESTO VIEIRA

2 esplendidos volumes adornados com 33 magnificos retratos
na sua maior parte absolutamente ineditos

PREÇO BROCHADO 4\$000 RÉIS

A. HARTRODT

SÉDE: HAMBURGO — Dovenfleth, 40

Expedições, Transportes e Seguros Maritimos

Serviço combinado e regular entre:

Hamburgo — Porto — Lisboa
Antuerpia — Porto — Lisboa
Londres — Porto — Lisboa
Liverpool — Porto — Lisboa

Serviço regular para a Madeira, Brazil, Colonias portuguezas d'Africa, etc.

Promptifica-se gostosamente a dar qualquer informação que se deseje.

A. HARTRODT — **Hamburgo**

CARL HARDT

FABRICA DE PIANOS — STUTTGART

A casa **CARL HARDT**, fundada em 1855, não constroe senão pianos de primeira ordem, a tres cordas, armados em ferro bronzado e a cordas cruzadas, segundo o *systema americano*.

Os pianos de **CARL HARDT**, distinguem-se por um trabalho solido e consciencioso; a sonoridade é brilhante e sympathica, o teclado muito elastico, a repetição facil e o machinismo aperfeiçoado; conservam admiravelmente a afinação, e a construcção é cuidada de fórma a resistir a todos os climas.

A casa **CARL HARDT**, obteve recompensas nas seguintes exposições: — Londres, 1862 (*diploma d'honra*); Paris, 1867; Vienna, 1873 (*medalha de progresso, a maior distincção concedida*); Santiago, 1875; Stuttgart, 1881; etc., etc.

Estes magnificos pianos encontram-se á venda na **CASA LAMBERTINI**, representante de **CARL HARDT**, em Portugal.

PROFESSORES DE MUSICA

Adelia Heinz , professora de piano, <i>Rua do Jardim á Estrella, 12.</i>
Alberto Sarti , professor de canto, <i>Rua Castilho, 34, 2.º</i>
Alexandre Oliveira , professor de bandolim, <i>Rua da Fé, 48, 2.º</i>
Alexandre Rey Colaço , professor de piano, <i>R. N. de S. Francisco de Paula, 48</i>
Alfredo Mantua , professor de bandolim, <i>Calçada do Forno do Tijolo, 32, 4.º</i>
Andrés Goni , professor de violino, <i>Praça do Príncipe Real, 31, 2.º.</i>
Antonio Soller , professor de piano, <i>Rua Malmerendas, 32, PORTO</i>
Candida Cilia de Lemos , professora de piano e órgão, <i>L. de S.ª Barbara, 51, 5.º D.</i>
Carlos Gonçalves , professor de piano, <i>R. da Penha de França, 23, 4.º</i>
Carolina Palhares , professora de canto, <i>Rua dos Poyaes S. Bento, 71, 2.º</i>
Desiré Pâque , professor de piano, harm. e composição, <i>Rua da Estrella, 59, 1.º</i>
Eduardo Nicolai , professor de violino, <i>informa-se na casa LAMBERTINI.</i>
Ernesto Vieira , <i>Rua de Santa Martha, A.</i>
Francisco Bahia , professor de piano, <i>R. Luz de Camões, 71.</i>
Francisco Benetó , professor de violino, <i>informa-se na casa LAMBERTINI.</i>
Guilhermina Callado , prof. de piano e bandolim, <i>R. Paschoal Mello, 131, 2.º, D</i>
Irene Zuzarte , professora de piano, <i>Rua José Estevam, 17 r/c.</i>
Isolina Roque , professora de piano, <i>Travessa de S. José, 27, 1.º, E.</i>
Joaquim A. Martins Junior , professor de cornetim, <i>R. das Salgadeiras, 48, 1.º</i>
Joaquim F. Ferreira da Silva , prof. de violino, <i>Rua da Gloria, 51, 1.º D.</i>
José Henrique dos Santos , prof. de violoncello, <i>T. do Moinho de Vento, 17, 2.º</i>
Julietta Hirsch , professora de canto, <i>R. Maria, 8, 2.º D. (Bairro Andrade)</i>
Léon Jamet , professor de piano, órgão e canto, <i>Travessa de S. Marçal, 44, 2.º</i>
Lucila Moreira , professora de musica e piano, <i>R. Julio Cesar Machado, 5, r/c.</i>
M.ª Sanguinetti , professora de canto, <i>Largo do Conde Barão, 51, 4.º</i>
Manuel Gomes , professor de bandolim e guitarra, <i>Rua das Atafonas, 31, 3.º</i>
Marcos Garin , professor de piano, <i>C. da Estrella, 20, 3.º</i>
Maria Margarida Franco , professora de piano, <i>Rua Formosa, 17, 1.º</i>
Octavia Hansch , professora de piano, <i>Avenida de D. Amelia M. L. r/c.</i>
Philomena Rocha , professora de piano, <i>Rua de S. Paulo, 29, 4.º D.</i>
Rachel Pâque , prof. de canto e dicção, <i>Rua da Estrella, 59, 1.º</i>
Rodrigo da Fonseca , professor de piano e harpa, <i>Rua de S. Bento, 47, 2.º E.</i>
Victoria Mirés , professora de canto, <i>Praça de D. Pedro, 74, 3.º, D.</i>

A ARTE MUSICAL

Preços da assignatura semestral

PAGAMENTO ADIANTADO

Em Portugal e colonias.....	1\$200
No Brazil (moeda forte).....	1\$800
Estrangeiro.....	Fr. 8

Preço avulso 100 rs.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 43 A 49 — LISBOA